



PLANO DE
ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2019



ecalma

empresa municipal
de estacionamento
e circulação de almada

1 PROJECTO DE PLANO DE ATIVIDADES



1. PLANO DE ATIVIDADES 2019

INTRODUÇÃO

O Conselho de Administração da ECALMA, E.M. S.A - Empresa Municipal de Estacionamento e Circulação de Almada, em cumprimento das obrigações legais previstas na Lei 50/2012 e nos Estatutos da empresa, apresenta o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para o ano económico de 2019.

Em 2018:

A empresa optou pela colocação de parquímetros nos parques de estacionamento das praias do Rei e da Rainha, e da Costa de Caparica (paredão), em substituição das habituais cancelas;

Adquiriram-se 15 parquímetros, requalificados e de marca conceituada, economizando 133.863 euros face ao valor previsto para investimento (160.000 euros), em sede de orçamento.

Verificada a necessidade de se reforçar o número de motocicletas da Ecalma, procedeu-se ao investimento em 5 motas, pelo valor total de 12.735 euros;

Como forma de garantir mais lugares de estacionamento, para os residentes, foi permitido o estacionamento gratuito em todas as zonas, da Costa de Caparica, à exceção da Av. General Humberto Delgado;

Foi implementado o sistema de pagamentos Via Verde: no início de agosto, no estacionamento tarifado à superfície (Almada e Costa de Caparica); no final do mesmo mês, nos parques Afonso Henriques e Bento Gonçalves; e no início de setembro nos parques Conde Ferreira, Capitão Leitão e Luísa Sigeia;

Os Agentes de Fiscalização e os Operadores de Equipamentos de Gestão passaram a usufruir de balneários da CMA, sitos na Rua D. João de Portugal. Nos meses de verão partilharam, com outros trabalhadores da Câmara, um espaço para refeições (equipado), com balneários, localizado na Costa de Caparica. As condições de trabalho na Costa de Caparica melhoraram substancialmente;

O atendimento ao público, na Costa de Caparica, foi efetuado no Posto de Turismo substituindo-se, desta forma, o habitual atendimento em contentores e, conseqüentemente, melhorando as condições de trabalho dos recursos humanos afetos ao atendimento ao público na Costa de Caparica e a qualidade do serviço prestado;

Devido ao estado de degradação do parque da Cova da Piedade, transferiram-se os trabalhadores, afetos às áreas de atividade – Parquímetros e Veículos e Fim de Vida – , para as instalações da Rua D. João de Portugal. Tal foi possível pelo facto de a CMA ter cedido à Ecalma as instalações de um edifício localizado na Rua Cândido Capilé;

À semelhança de em anos anteriores, a Ecalma colaborou com algumas entidades, nomeadamente, polícia e bombeiros, tendo de igual modo participado em algumas iniciativas da CMA, cedendo os seus meios, humanos e materiais;

Em 8 de maio foi celebrado, o Contrato Programa 2018-2019 entre a Ecalma e a CMA, com Visto Tácito, pelo Tribunal de Contas, em 22 de junho atribuindo um valor total Subsídio à Exploração de 400.000 euros, distribuídos pelas áreas de atividade da seguinte forma: Flexibus – 49.000 euros; Parques CMA – 258.000 euros; Parque Afonso Henriques – 36.000 euros e Gestão de Fiscalização de Lugares de Residentes – 57.000 euros;

A empresa deu continuidade à estratégia de fiscalização preventiva/de sensibilização, através da colocação de avisos nos veículos em infração, nas zonas constan-



tes do atual regulamento da Ecalma, tendo iniciado essa mesma estratégia, bem como o diálogo com os munícipes, em zonas que, não estando regulamentadas, apresentam um estacionamento desordenado dificultando ou mesmo impedindo a circulação dos peões nos passeios e nas passadeiras.

As condições climáticas verificadas, nos meses de verão, e o pressuposto de aprovação do novo Regulamento de Estacionamento, ainda em 2018, conduziram a rendimentos inferiores ao previsto em sede de Plano de Atividades e Orçamento. Na base da conceção do orçamento, para o ano de 2019, que agora se apresenta, estiveram:

A execução prevista para o ano de 2018;

A afirmação da Ecalma, enquanto entidade fiscalizadora do estacionamento, em Almada e na Costa de Caparica, garantindo a rotatividade nas zonas tarifadas, o acesso de pessoas com mobilidade reduzida aos lugares a elas destinados e a circulação das pessoas nos passeios;

A substituição dos parquímetros, nas praias do Rei e da Rainha, por cancelas, a criação de melhores condições de acesso aos parques e a delimitação dos lugares de estacionamento;

A colocação de parquímetros nos parques de estacionamento da Costa de Caparica, junto ao paredão;

Os documentos de gestão previsional para 2019, que se colocam à consideração e deliberação da Câmara Municipal de Almada, cumprem o legalmente estabelecido na Lei 50/2012 e nos Estatutos em vigor na empresa e são disciplinados pelos seguintes instrumentos:

- Orçamento (Mapa de Rendimentos e Gastos)
- Balanço Previsional
- Demonstração Previsional de Resultados
- Orçamento Anual de Tesouraria
- Plano de Investimentos/Financiamento
- Parecer do Fiscal Único

As áreas de intervenção da Ecalma são:

- >> Gestão de Veículos em Fim de Vida (VfV's);
- >> Exploração/ gestão dos parques de estacionamento, em Almada, na Costa da Caparica e dos sazonais que servem as praias do Rei e da Rainha;
- >> Fiscalização do estacionamento nas áreas de gestão atribuídas à Ecalma;
- >> Gestão do Flexibus;

RECURSOS HUMANOS

Em 31 de Dezembro de 2018, o quadro de pessoal da Ecalma era composto por 86 trabalhadores.

Todos os trabalhadores da Ecalma estão vinculados à empresa por meio de um contrato de trabalho, a termo incerto.



Quadro de Pessoal :: ECALMA

	Dez 2018
Diretora Geral de Serviços	1
Advogado	1
Técnico Superior - Jurista	2
Técnico Especialista Contabilidade	1
Técnico Especialista - Designer	1
Assistente Administrativa de Contabilidade	1
Assistente Administrativa de Direcção	1
Assistente Administrativa da Administração	1
Técnica Administrativa de RH	1
Técnica Administrativa de Aprovisionamento	1
Coordenador Fiscalização	1
Agente de Fiscalização	24
Coordenador Parques	1
Operador de Equipamentos de Gestão (parques)	16
Coordenador do sector dos VFV's e parquímetros	1
Operador de Equipamentos de Gestão	2
Coordenadora dos Serviços Adm. de Fiscalização	1
Auxiliar Serviços Administrativos de Fiscalização	15
Motoristas	3
Motorista Transportes Públicos	2
Auxiliar Serviços Administrativos Gerais	1
Auxiliar de Serviços de Manutenção	1
Informático	1
Assistente de coordenação	4
Técnico de Manutenção	1
Assistente de Agente de Fiscalização	1
QUADRO DE PESSOAL	86

Em 2019, a empresa não procederá à contratação sazonal de trabalhadores para os parques de estacionamento das praias do Rei e Rainha, por via da possível mobilidade funcional de trabalhadores afetos aos parques subterrâneos.

Têm sido realizadas reuniões com a Comissão Sindical estando, no presente momento, a ser negociados aumentos de salários, proposto pela Administração da empresa, e que se situarão entre os 1,7% e 2%. Foi ainda assumido o compromisso de, até meados de 2019, se criarem carreiras na Ecalma.

INSTALAÇÕES

A deterioração das instalações do espaço da Cova da Piedade e a sobrelotação das instalações da Sede da Ecalma conduziram a que, através da CMA, se encontrassem soluções.

Após cedência, por parte da CMA, das instalações sitas na Rua Cândido Capilé, como atrás foi referido, foi possível transferirem-se os trabalhadores afetos ao parque da Cova da Piedade para o edifício da Rua D. João de Portugal. A equipa de manutenção da Ecalma tem vindo a desenvolver alguns trabalhos de conservação nas instalações da Rua Cândido Capilé com o objetivo de se libertarem postos de trabalho, na sede da Ecalma e assim se melhorarem as condições de trabalho de todos os trabalhadores.

FORMAÇÃO

Em abril de 2018, duas trabalhadoras frequentaram uma ação de formação sobre o Regime de Proteção Geral de Dados, ministrada pela Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC);





De 11 de abril a 16 de maio, seis trabalhadores frequentaram uma ação de formação ministrada pela empresa de estacionamento de Lisboa – EMEL -, tendo sido credenciados como Agentes de Fiscalização, pela ANSR, em agosto.

Para 2019, a empresa continuará a investir na formação dos seus trabalhadores, estando prevista uma ação de formação dirigida aos trabalhadores afetos ao atendimento ao público, e outra às chefias.

ACTIVIDADES – ORÇAMENTO

Viaturas em fim de vida (VFV's)

O alargamento da colocação de parquímetros, nomeadamente, aos parques de estacionamento que servem as praias do Rei e da Rainha teve como consequência a mobilização dos Agentes de Fiscalização, afetos a esta área de atividade, àqueles parques, com impacto negativo no rendimento proveniente da venda de Veículos em Fim de Vida. Por outro lado, o estado de degradação do parque da Cova da Piedade, condicionou, ao longo do ano, o número de veículos a parquear.

A afetação, a tempo inteiro, da equipa à deteção de veículos em fim de vida e a existência de um parque adequado para o parqueamento dos mesmos, por via da rescisão do contrato de arrendamento do espaço da Cova da Piedade, permite orçar em 60.000 euros o rendimento proveniente desta área de atividade, superior ao previsto, para 2018, em 11.778 euros.

A retirada destes veículos da via pública traduzir-se-á, sempre, em mais lugares de estacionamento e numa cidade mais limpa.

O quadro abaixo mostra a evolução, ao longo dos anos desta área de atividade.



Parques (sazonais) das praias do Rei e Rainha

O rendimento obtido por via da exploração destes parques está, naturalmente, muito condicionado pelas condições climáticas que se fazem sentir, em cada Verão.

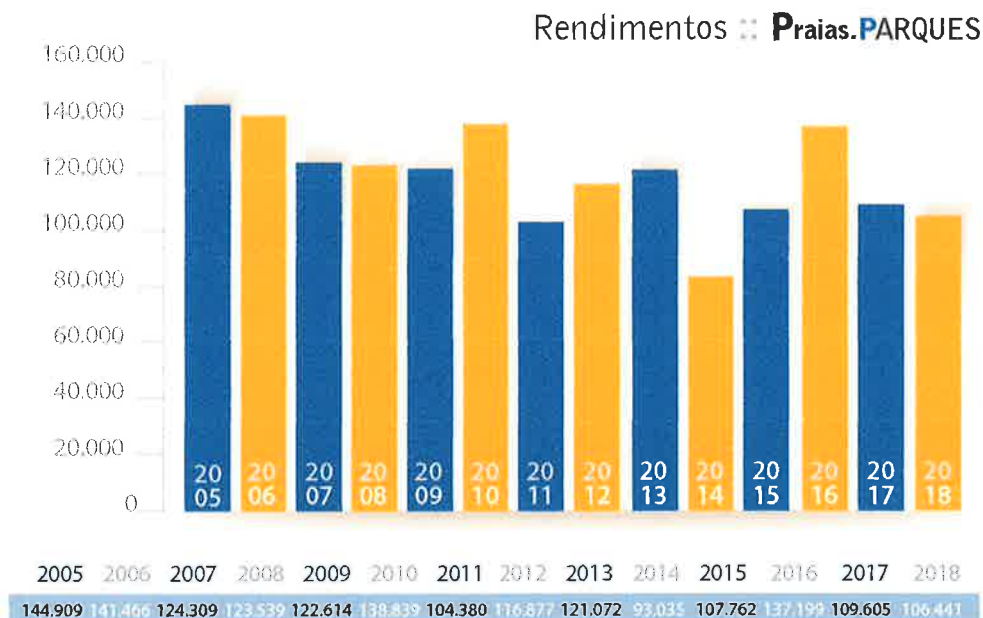
Em 2018, as condições climáticas, os atos de vandalismo a que foram sujeitos os parquímetros colocados no parque da praia do Rei e o facto de não se ter proce-



dido ao aumento do tarifário, por via da não alteração do regulamento de estacionamento, colocaram o rendimento proveniente da exploração destes parques abaixo dos montantes previstos em 112.453 euros

A substituição dos parquímetros por cancelas, a criação de melhores condições no acesso aos parques e no seu interior e a ponderação do fator clima, permite orçar em 121.820 euros o valor da receita para o ano de 2019.

O gráfico mostra a evolução dos rendimentos nos parques do Rei e Rainha.



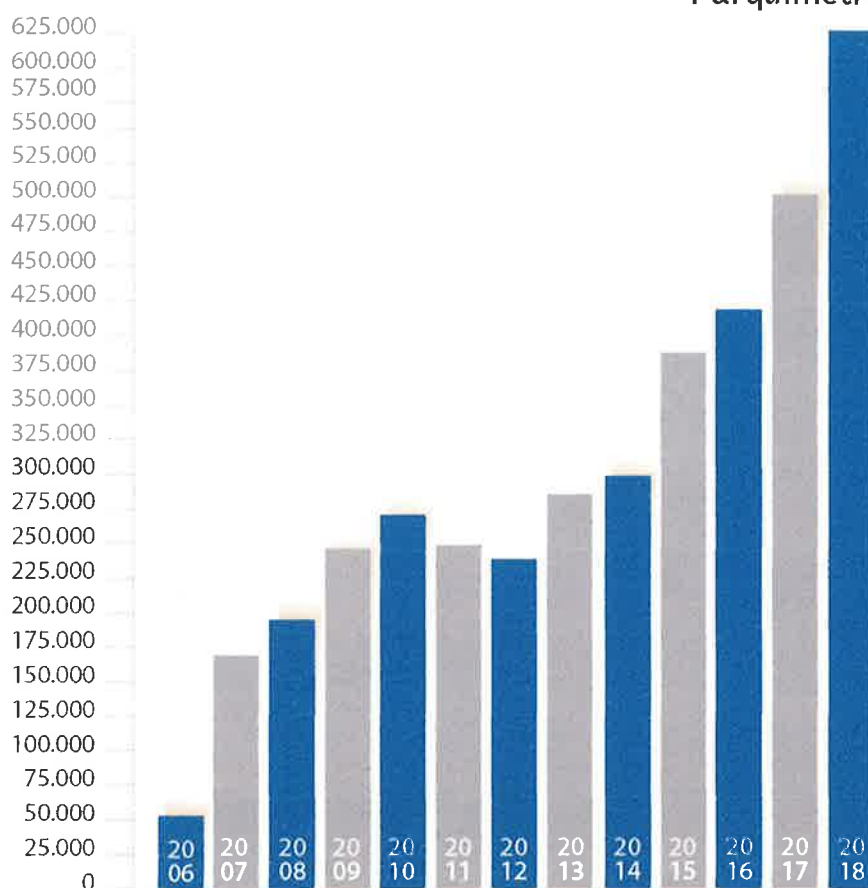
Parquímetros – estacionamento à superfície

Como referido, em anteriores relatórios, esta área de atividade tem vindo a registar, ao longo dos últimos anos, um crescimento do rendimento dela proveniente, resultado da renovação dos parquímetros, iniciada em 2015, e de uma maior consciencialização, dos utentes, para a importância da ordenação e da rotatividade do estacionamento, nas cidades, que só é possível por via da fiscalização. Tais factos, conduzirão, em 2018, a um rendimento previsto de 625.869 euros, distribuídos da seguinte forma: Almada – 420.019 euros, Costa de Caparica – 140.374 euros e parques Costa de Caparica (junto ao paredão, em anos anteriores com cancelas) – 65.469 euros. O desvio negativo significativo, destes últimos parques, face ao orçamentado, ficou a dever-se ao facto de se ter considerado um aumento do tarifário, em sede de orçamento, no pressuposto da alteração do regulamento e à ocupação gratuita dos lugares de estacionamento, pelos residentes.

Em 2019, a empresa irá manter os parquímetros, nos parques da Costa de Caparica e reforçará a fiscalização, nestes parques. Orçamenta-se em 651.672 euros, o rendimento previsto, distribuindo-se da seguinte forma: Almada – 420.000 euros; Costa de Caparica – 142.300 euros e parques da Costa de Caparica (paredão) – 89.172 euros.



Parquímetros



2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
51.569	164.589	181.471	241.508	270.475	248.576	238.939	283.444	295.585	387.929	422.588	503.776	625.862

(prev.)

* Inclui parques da Costa de Caparica (paredão)

A aplicação da Compensação por Ocupação Indevida da Via Pública (COI), sempre que um veículo não tem o seu título de estacionamento válido, registou em 2018 um rendimento inferior ao previsto em 73.823 euros. A estratégia de fiscalização, referida anteriormente, esteve na origem do desvio, face ao orçamentado.

Estima-se, para 2019, um rendimento de 78.600 euros (Almada e Costa da Caparica) resultante da aplicação desta taxa.

Parques de Estacionamento (CMA)

Em 2018, prevê-se que o rendimento obtido com a venda de avenças e de rotativos se venha a situar acima do previsto, em 15.585 euros.

A venda de avenças representará 89% do rendimento global e a venda de rotativos 11%.

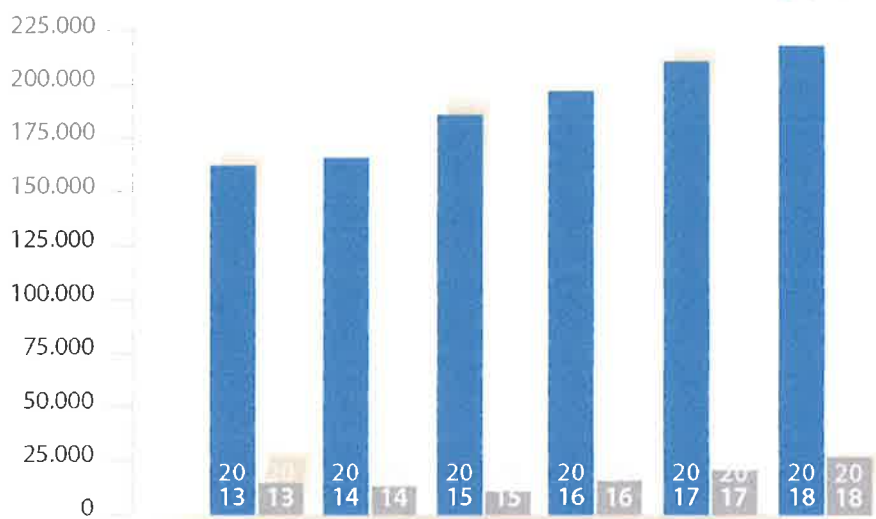
Para 2019, estima-se uma estabilização da venda de avenças, e um crescimento de 20% na venda de lugares rotativos (alínea d) i e ii do nº 2 da cláusula 3ª do Contrato Programa 2018-2019), situando estes rendimentos em 232.162 euros e 28.401 euros, respetivamente.

Em virtude de não se terem concretizado as obras e a campanha de divulgação, no valor de 103.000 euros, previstas em sede de Plano de Atividades e Orçamento, o valor a imputar ao Subsídio à Exploração será, em 2018, de 125.856 euros.





Rendimentos :: CMA.PARQUES



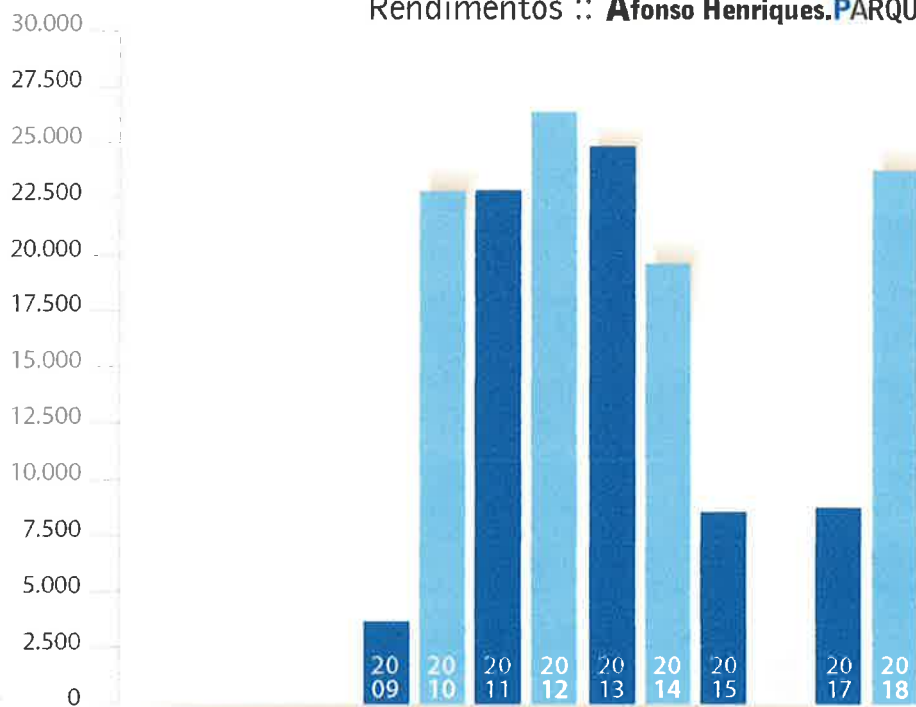
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Avenças	160.926	167.877	184.259	193.773	211.058	216.520
Rotativos	13.337	12.947	12.013	15.703	21.516	25.875 (prev.)

Parques de Estacionamento (Afonso Henriques)

Em 2018, este parque foi gratuito até ao dia 19 de fevereiro, data a partir da qual passaram a ser cobrados os lugares rotativos. A venda de avenças diurnas ficou disponível, a partir do mês de abril. Prevê-se, para 2018, um rendimento obtido superior ao previsto em 14.745 euros.

Estima-se para 2019 um rendimento, proveniente da venda de avenças e de rotativos, de 25.500 euros, próximo do previsto para 2018 e superior ao definido na alínea e) i do nº 2 da cláusula 3ª do Contrato Programa 2018-2019;

Rendimentos :: Afonso Henriques.PARQUE



Ano	Avenças	Rotativos
2009	3.374	-
2010	22.375	-
2011	22.725	20.814
2012	20.814	24.651
2013	24.651	19.370
2014	19.370	8.537
2015	8.537	ENCERRADO
2016	ENCERRADO	ENCERRADO
2017	8.716**	23.745
2018	23.745	25.500 (prev.)

* o parque encerrou em junho ** o parque esteve encerrado até setembro





O facto de se terem registado gastos inferiores ao previsto e de, por outro lado, o rendimento da venda de títulos de estacionamento e de avenças ter sido superior ao estimado, em sede de Contrato Programa 2018-2019, estima-se para 2018 uma imputação do Subsídio à Exploração, para esta área de atividade, de 14.560 euros.

Taxas e infrações

Prevê-se, para 2019, uma ligeira diminuição da receita arrecadada por via da aplicação de taxas, como resultado da estratégia de fiscalização preventiva/de sensibilização, reforçada de abril a setembro, de 2018.

Orçamenta-se em 159.930 euros o rendimento proveniente desta área de atividade.

As viaturas removidas da via pública, por apresentarem sinais de abandono, são algumas vezes reclamadas pelos seus proprietários.

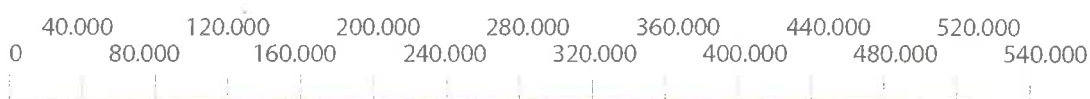
Para 2019, estima-se em 25.200 euros a receita proveniente do levantamento destas viaturas.

O valor orçamentado considera os habituais aumentos do valor das taxas de acordo com portaria, a partir de março de 2019.

Coimas

Em 2018, a estratégia de fiscalização, atrás referida, bem como a possibilidade de os residentes estacionarem, nomeadamente, na Costa de Caparica nos lugares tarifados à superfície, gratuitamente, teve como consequência uma redução dos rendimentos provenientes desta área de atividade.

Rendimentos :: COIMAS



2017

2018

2017 2018

543.973 338.951

(prev.)

Em 2019, prevê-se um ligeiro aumento proveniente da aplicação de coimas, em resultado da afirmação da Ecalma, enquanto entidade fiscalizadora do estacionamento, em Almada e na Costa de Caparica.

Orçamenta-se em 332.157 euros, o rendimento resultante das coimas cobradas, diretamente, pela Ecalma.

Estima-se em 22.500 euros, o rendimento resultante da cobrança de autos pela ANSR.

Flexibus

As avarias constantes dos miniautocarros afetos a este serviço de mobilidade inclusiva não permitem alcançar o rendimento previsto, em sede de orçamento e, sobretudo, colocam em causa um serviço que se pretende ser de qualidade.



Prevê-se que em 2018, o rendimento se situe nos 938 euros.

Orçamenta-se em 1.650 euros, o rendimento para 2019 (alínea c) i do nº 2 da cláusula 3ª do Contrato Programa 2018-2019);

Estimam-se para 2018 gastos inferiores ao previsto em sede de Contrato Programa 2018-2019. Prevê-se para 2018 uma imputação do Subsídio à Exploração, para esta área de atividade, de 29.151 euros.

Gestão e Fiscalização dos lugares de residentes

No que diz respeito ao valor de Subsídio à Exploração atribuído, no Contrato Programa 2018-2019, à elaboração de cartão de residente/Gestão da Fiscalização dos lugares de residentes, à semelhança de em exercícios anteriores, também em 2018, se revelou insuficiente cobrindo, apenas, 20% dos gastos totais tidos com esta área de atividade.

Torna-se necessário proceder-se a uma alteração do valor do Subsídio à Exploração (alínea d) do nº 1 da cláusula 7ª do Contrato Programa 2018-2019), de acordo com o estipulado no nº3 da mesma cláusula, reforçando o montante relativo à elaboração de cartão de residente/Gestão da Fiscalização dos lugares de residentes e ajustando o montante, para as restantes áreas de atividade, da seguinte forma:

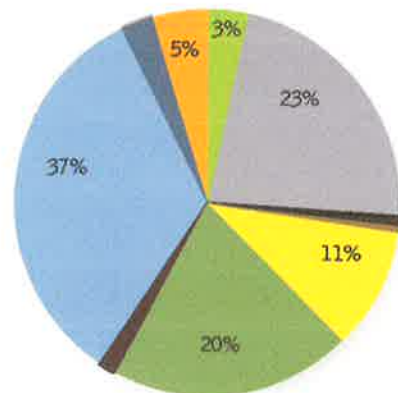
- Flexibus – 29.000 euros;
- Parques CMA – 126.000 euros
- Parque Afonso Henriques – 15.000 euros
- Gestão de Estacionamento de Residentes – 230.000 euros,

mantendo o Subsídio à Exploração nos 400.000 euros.

SÍNTESE EQUILÍBRIO DE CONTAS

Em síntese relativamente aos rendimentos próprios apresenta-se o gráfico da sua composição:

ÁREAS DE ACTIVIDADE	RENDIMENTOS	PESO CONTRIBUTIVO
VFVs	60.000	3%
Flexibus	1.650	0%
Parques	407.883	23%
Taxas	185.130	11%
Coimas	354.657	20%
Parquímetros	651.472	37%
COIS	78.600	5%
TOTAL	1.739.392	100%



De registar que o montante de 400.000 euros, relativo aos Subsídios à Exploração (Contrato Programa 2018-2019), correspondem a 23% das receitas próprias, ficando aquém do limite de 50% definido no nº 2 da alínea c) do artigo 62º da Lei 50.

Os rendimentos previstos, para 2019, em sede de orçamento ascendem a 2.140.782 euros.

A área de atividade que mais contribui para as receitas próprias da empresa é a dos parquímetros com 37%, seguida da dos parques (Praias do Rei e da Rainha, Parques subterrâneos e parque Afonso Henriques) com 23%.

Os Gastos e Perdas previsionais (Fornecimentos e Serviços Externos – 27% -, Gastos com o Pessoal – 68% -, Gastos de Depreciação e Amortização e Outros Gastos e Perdas – 5% -) ascendem a 2.113.113 euros.

Assim, o orçamento geral da empresa apresenta um Resultado Líquido positivo de 27.669 euros (antes de impostos).

O ano de 2019 será um ano de grandes desafios para a Ecalma. Se por um lado é necessário garantir o desempenho dos serviços que atualmente presta aos Almadenses por outro tem de ambicionar mais.

É necessário que ao longo de 2019 a Ecalma consiga dar passos no sentido de diversificar as suas áreas de atuação e que se assuma como um elemento mais relevante na área da mobilidade urbana do Município de Almada, em particular no transporte de passageiros.

Assim, em 2019 continuaremos a manter o foco no futuro e tudo faremos no sentido de dar consequência a vários dos projetos que foram iniciados pelo anterior Presidente e trabalharemos para continuar a mudar a forma como Ecalma atua e é percebida - o que só será possível se se conseguir aumentar o retorno que se dá aos munícipes de Almada e se intensificarmos as relações existentes entre a Ecalma e os demais parceiros com os quais se esta se relaciona, em particular com as forças de autoridade.

Com a vontade e empenho de todos aqueles que fazem a Ecalma – os quais já demonstraram disponibilidade e capacidade – acreditamos que 2019 será mais um ano de mudança.

Os Almadenses merecem.

O Conselho de Administração


Dimas Pestana
|Presidente Executivo|


Inês de Medeiros


Filipe Pacheco

ANEXOS

PROJETO DE ORÇAMENTO 2019

NATUREZA	VALOR
RENDIMENTOS	2.140.782
Vendas	60.000
VFV's e Outras Sucatas	60.000
Prestações de Serviços	1.679.392
Serviço de Mobilidade Inclusiva - FLEXIBUS	1.650
Gestão de Parques	407.883
Praias do Rei e Rainha	121.820
Parques CMA	260.563
Parque Afonso Henriques	25.500
Taxas Infracções (bloq., remoç., dep.)	159.930
Taxas Infracções (bloq., remoç., dep.) - VFV'S	25.200
Percentagem Coimas	354.657
% Coimas (ANSR)	22.500
% Coimas (cobrança directa Ecalma)	332.157
Estac. Duração Limitada (Parquímetros c\ título)	651.472
Cidade	420.000
Costa de Caparica	142.300
Parque da Costa de Caparica	89.172
Estac. Duração Lim. (Parquímetros s/ título - COI)	78.600
Cidade	41.650
Costa de Caparica	36.950
Subsídios	400.000
Contrato Programa (Flexibus)	49.000
Contrato Programa (Parques CMA)	258.000
Contrato Programa (Parque Afonso Henriques)	36.000
Contrato Programa (Gestão de Estac.Residentes)	57.000
Outros Rendimentos e Ganhos	1.390
GASTOS	2.113.113
Fornecimentos e Serv. de Externos	571.331
Serviços Especializados	230.337
Trabalhos especializados	112.076
Vigilância e Segurança	2.102
Honorários	13.260
Comissões Via Verde	21.360
Conservação e reparação	60.000
Outros	21.540
Materiais	23.152
Ferramentas e Utensílios	9.600
Livros e Documentação técnica	300
Material de Escritório	10.112
Artigos para oferta	1.800
Outros	1.340
Energia e Fluídos	64.766
Electricidade	41.942
Combustíveis	20.000
Água	2.825
Desloc. Estadas e Transportes	650
Deslocações e Estadas	650
Serviços Diversos	252.426
Rendas e Alugueres	32.020
Comunicações	177.100
Seguros	14.376
Contencioso e Notariado	25.700
Despesas de Representação	630
Limpeza Higiene e Conforto	2.600
Gastos com Pessoal	1.436.215
Órgãos Sociais	64.482
Remunerações	50.960
Encargos Sociais	13.522
Pessoal	1.273.883
Remunerações	1.049.621
Encargos Sociais	224.262
Seg. de Acidentes de Trabalho	13.000
Gastos Acção Social	28.000
Outros Gastos c/ Pessoal	56.850
Fardamentos	20.000
Formação	6.750
ACSS	26.800
Credenciação Agentes de Fiscalização	3.300
Amortizações do Exercício	85.000
Outros Gastos e Perdas	20.566
RESULTADO (antes de IRC)	27.669

2019
Mapa de Rendimentos e Gastos

Contabilista Certificada

Ana Cristina Páscoa

O Conselho de Administração

Dimas Pestana
|Presidente Executivo|

Inês de Medeiros

Filipe Nacheço

Demonstração de Resultados Previsional :: 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	2019
Vendas e serviços prestados	1.739.391,97
Subsídios à exploração	400.000,00
Fornecimentos e serviços externos	-571.331,32
Gastos com pessoal	-1.436.215,11
Outros rendimentos e ganhos	1.390,00
Outros gastos e perdas	-20.566,34
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	112.669,20
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-85.000,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	27.669,20
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros e gastos similares suportados	
Resultado antes de impostos	27.669,20
Impostos sobre o rendimento do período	
Resultado líquido de exercício	27.669,20

Contabilista Certificada

Ana Cristina Páscoa

O Conselho de Administração

Dimas Pestana
|Presidente Executivo|

Inês de Madeiros

Filip Pacheco





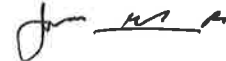
Orçamento Anual de Tesouraria :: 2019

RUBRICAS	2019
Saldo do período anterior	234.585,02
RECEBIMENTOS	
Clientes - VFV's	59.942,76
Outras contas a receber	21.564,01
Prestação de Serviços	1.900.829,93
IVA (rendimentos tributáveis)	283.038,22
Subsídios à Exploração	400.000,00
Total dos recebimentos	2.665.374,92
	2.899.959,94
PAGAMENTOS	
Fornecedores (F&S externos + Dsp Pessoal)	631.749,54
Fornecedores (Investimento)	0,00
IVA (dedutível)	134.711,08
Estado e outros entes publicos	607.121,27
Outras contas a pagar	30.650,86
Pessoal (remunerações)	1.100.581,40
Total dos pagamentos	2.504.814,15
Saldo para o período seguinte	395.145,79
	2.899.959,94

Contabilista Certificada


Ana Cristina Páscoa

O Conselho de Administração



Dimas Pestana
[Presidente Executivo]


Inês de Medeiros


Filipe Ameco



Balço Previsional :: 2019

RUBRICAS	Bal. Dez. 2019
ATIVO	
Ativo não corrente	
Ativos fixos tangíveis	223.288,32
Ativos fixos Intangíveis	3.662,39
Participações financeiras (outros métodos)	997,60
Outros Investimentos financeiros (FCT)	11.074,53
Subtotal	239.022,84
Ativo corrente	
Clientes	6.150,00
Estado e outros entes públicos	16.475,56
Accionistas/Sócios	32,00
Outras contas a receber	3.684,00
Diferimentos	18.820,00
Caixa e depósitos bancários	395.145,79
Subtotal	440.307,35
Total do ativo	679.330,19
Capital Próprio e Passivo	
Capital Próprio	
Capital realizado	250.000,00
Reservas	8.008,04
Resultados transitados	4.333,68
Outras variações de capital próprio	892,00
Subtotal	263.233,72
Resultado líquido do exercício	27.669,20
Total do capital próprio	290.902,92
PASSIVO	
Passivo não corrente	
Passivo por impostos diferidos	0,00
Outras contas a pagar	0,00
Subtotal	0,00
Passivo corrente	
Fornecedores	57.609,24
Estado e outros entes públicos	61.740,24
Outras contas a pagar	256.317,80
Diferimentos	12.760,00
Subtotal	388.427,28
Total do passivo	388.427,28
Total do capital próprio e do passivo	679.330,19

Contabilista Certificada


Ana Cristina Páscoa

O Conselho de Administração


Dimas Pestana
[Presidente Executivo]


Inês de Medeiros


Filipe Pacheco

